

Tribo da Periferia - Imprevisível

Tom: E

m ^{Em}
 Nem liga se o banco de trás virar rave
 C ^G
 Se eu já repeti várias vezes esse som
 D
 Daqui pras quatro é louça
 Janela vai tremer na rua toda

^{Em}
 desculpe minha lombrá (uuoh)
 C
 foda-se a insônia (uuoh)
 G
 pois quem dorme, sonha
 D
 Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (minha lombrá)
 C
 Foda-se a insônia (insônia)
 G
 Pois quem dorme, sonha
 D
 Quem vive, realiza essa porra toda

^{Em}
 De mim, se pode esperar tudo

Menos isso que cê tá pensando agora
 C
 E o resumo é muito mais que uma longa história pra contar
 G ^D
 É o sabor do desprazer, e a aurora

^{Em}
 É como um beijo com gosto de vodka
 C
 Porque aprendi cedo a fugir da lógica
 G
 Ter como maior medo a rotina metódica
 D
 E vi que o segredo de uma vida sólida

É quebrar estatística, deixa o mundo gira
^{Em} ^C
 já pensou se eu parasse naqueles dias de chuva
 G

Em que a lama atrapalhava e o sol insistia em brilhar?
 D
 A vida amedrontava mais do que a viela escura
^{Em}

Mas me provocar loucura é só mais uma dádiva

^{Em}
 Se o banco de trás virar rave
 C ^G
 Se eu já repeti várias vezes esse som
 D
 Daqui pras quatro é louça
^{Em}
 Janela vai tremer na rua toda

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (uuoh)
 C
 Foda-se a insônia (uuoh)
 G
 Pois quem dorme, sonha
 D
 Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (uuoh)
 C
 Foda-se a insônia (uuoh)
 G
 Pois quem dorme, sonha
 D
 Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (uuoh)

C
 Foda-se a insônia (uuoh)

G
 Pois quem dorme, sonha
 D

Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

^{Em}
 Estúpido até posso ser

C
 Mas pra ser bem sincero

Não sei o que cê acha

Mas sei bem o que quero
 G
 vou atrás do que importa
 D

Outra parte, eu espero

Hoje ganho o mundo e depois um v12 amarelo

^{Em}
 Viva seu sonho e foda-se a insônia

C
 A gente aprende, a gente apanha

G
 Banco de trás é babilônia

D ^{Em}
 Mais um residente dessa longa vida cigana, carai!

Partiu pro dia seguinte

C
 Vai desculpendo minha lombrá

De um insano fim de semana

G
 Carreta atribulada, a firma muda de cena

D
 Incerto de perder no jogo, quando no amor já se ganha

^{Em}
 Se o banco de trás virar rave

C ^G
 Se eu já repeti várias vezes esse som

D
 Daqui pras quatro é louça

^{Em}
 Janela vai tremer na rua toda

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (uuoh)

C
 Foda-se a insônia (uuoh)

G
 Pois quem dorme, sonha
 D

Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

^{Em}
 Desculpe minha lombrá (uuoh)

C
 Foda-se a insônia (uuoh)

G
 Pois quem dorme, sonha
 D

Quem vive, realiza
 E eu elevo o nível (do imprevisível)

Acordes

